

A evolução da conjuntura a partir da Revolução de 1964

II

11

388 bilhões. O Orçamento dos investimentos

Agora, 1981, o economista Carlos Langoni, reconhecidamente um dos mais destacados e brilhantes da nossa

geração, ora na presidência do Banco Central, acaba de fazer na Escola Superior de Guerra uma lúcida explanação da atual conjuntura.

ral. O que parece complexo, mas trocado em miúdos, quer simplesmente dizer que precisamos acabar com a anomalia de dois orçamentos: o orçamento da União, único que conhecíamos desde a infância e outro, de recente geração: o orçamento monetário (sujeito ao controle (senão do arbítrio), do Conselho Monetário Nacional).

feitamente no preceito supra; a saber que não há, nem se concebe a necessidade, de dois orçamentos independentes, sendo até um deles limi-

emonstrando sua proposição cita Langoni as seguintes e expressivas cifras:

Delfim diz (vide artigo anterior) que:

je estamos procurando pa-
r nossas dívidas no exterior
o provêm do lucro dos in-
stimentos feitos nos anos
precedentes e sim da fatia de
ssso PIB que transferimos
ra o exterior, acrescido dos
bsídios. Além do eventual
umento de nossas dívidas
ternas.

angoni não se refere à
agravante Lei Salarial de
sponsabilidade do Governo
gueiredo, naturalmente pa-
não arranhar colegas de
governo. Mas Simonsen su-
re essa lacuna dizendo, em
io Paulo, que:

u nunca perguntei a Simonsen, apesar de nossa intimitade, qual a razão de sua fida do Governo Figueiredo. Tato foi feito para isso.) Não i qual foi a gota d'água, as a Lei Salarial feita pelo ministro do Trabalho sem oposição do Presidente da República, no meu entender, estaria por si só para que o

em empresas estatais representa cerca de cinco vezes os efetuados, com recursos do Orçamento da União".

Quem tivesse o propósito de organizar a balbúrdia orçamentária não poderia fazer

"A dimensão do dese-
quilíbrio do setor públic
fica ainda mais clar
quando consideramos

magnitude dos s

explícitos) e direitos que vêm sendo suportada de maneira crescente pelo orçamento monetário. Em 1980, esses subsídios totalizaram Cr\$ 745 bilhões, correspondendo aproximadamente à receita conjunta do Imposto de Renda, IPI, IOF e cerca de 78% do total da receita tributária".

1967
1968
1969

"Temos que reconhecer que uma taxa de 100% não pode ser explicada apenas

por fatores externos e, em particular, pelo preço do petróleo. Por trás da aceleração recente da inflação brasileira reside o fato fundamental representado pelo substancial déficit do setor público. A lógica inevitável dos fatos econômicos ensina que despesas não cobertas por recursos reais serão necessariamente financiadas pelo imposto inflacionário. Uma inflação de 100% é, portanto, a expressão objetiva de um déficit público que está sendo financiado por uma forma de tributação iníqua, fortemente regressiva e inibidora do processo de crescimento".

A indicação dos períodos em que se dividiu a ação inflacionária da Revolução está bem demonstrada no quadro abaixo.

6	1965	1.595,5
7	1966	1.741,4
1	1967	1.654,0
0	1968	1.881,3
7	1969	2.311,2
0	1970	2.666,0

Medicra	1970	1.071,6	1970	2.158,9
Delfim	1971	1.287,4	1971	2.903,9
	1972	1.500,9	1972	3.991,2
	1973	1.691,0	1973	6.199,2
	1974	2.158,1	1974	7.951,0
	1975	2.782,9	1975	8.669,9
Geisel	1976	3.948,2	1976	10.128,3
Simonsen	1977	5.674,8	1977	12.120,2
	1978	7.871,2	1978	12.658,9
	1979	12.019,3	1979	15.224,4
Figueiredo	1980	21.972,41	1980	20.132,4
Delfim	1980	média até agosto = 40.022,7	1981	12.908,0*
<hr/>				
FONTE: F.G.V. FONTE: Banco Central do Brasil				
(*) — até julho				

sobre o custo total do transporte, multiplicada pela fração do custo do transporte sobre o valor das mercadorias.

Mas, para que grande parte das mercadorias seja exportada, é preciso que haja um aumento percentual dos meios de pagamento e dos índices de preços nos anos subsequentes não foram violentos, como se vê abaixo:

Anos	Aumento Percentual dos Meios de Pagamento	Variação Percentual dos Índices de Preços
1970	10,0%	10,0%
1971	15,0%	15,0%
1972	20,0%	20,0%
1973	25,0%	25,0%
1974	30,0%	30,0%
1975	35,0%	35,0%
1976	40,0%	40,0%
1977	45,0%	45,0%
1978	50,0%	50,0%
1979	55,0%	55,0%
1980	60,0%	60,0%
1981	65,0%	65,0%
1982	70,0%	70,0%
1983	75,0%	75,0%
1984	80,0%	80,0%
1985	85,0%	85,0%
1986	90,0%	90,0%
1987	95,0%	95,0%
1988	100,0%	100,0%
1989	105,0%	105,0%
1990	110,0%	110,0%
1991	115,0%	115,0%
1992	120,0%	120,0%
1993	125,0%	125,0%
1994	130,0%	130,0%
1995	135,0%	135,0%
1996	140,0%	140,0%
1997	145,0%	145,0%
1998	150,0%	150,0%
1999	155,0%	155,0%
2000	160,0%	160,0%
2001	165,0%	165,0%
2002	170,0%	170,0%
2003	175,0%	175,0%
2004	180,0%	180,0%
2005	185,0%	185,0%
2006	190,0%	190,0%
2007	195,0%	195,0%
2008	200,0%	200,0%
2009	205,0%	205,0%
2010	210,0%	210,0%
2011	215,0%	215,0%
2012	220,0%	220,0%
2013	225,0%	225,0%
2014	230,0%	230,0%
2015	235,0%	235,0%
2016	240,0%	240,0%
2017	245,0%	245,0%
2018	250,0%	250,0%
2019	255,0%	255,0%
2020	260,0%	260,0%
2021	265,0%	265,0%
2022	270,0%	270,0%
2023	275,0%	275,0%
2024	280,0%	280,0%
2025	285,0%	285,0%
2026	290,0%	290,0%
2027	295,0%	295,0%
2028	300,0%	300,0%
2029	305,0%	305,0%
2030	310,0%	310,0%
2031	315,0%	315,0%
2032	320,0%	320,0%
2033	325,0%	325,0%
2034	330,0%	330,0%
2035	335,0%	335,0%
2036	340,0%	340,0%
2037	345,0%	345,0%
2038	350,0%	350,0%
2039	355,0%	355,0%
2040	360,0%	360,0%
2041	365,0%	365,0%
2042	370,0%	370,0%
2043	375,0%	375,0%
2044	380,0%	380,0%
2045	385,0%	385,0%
2046	390,0%	390,0%
2047	395,0%	395,0%
2048	400,0%	400,0%
2049	405,0%	405,0%
2050	410,0%	410,0%
2051	415,0%	415,0%
2052	420,0%	420,0%
2053	425,0%	425,0%
2054	430,0%	430,0%
2055	435,0%	435,0%
2056	440,0%	440,0%
2057	445,0%	445,0%
2058	450,0%	450,0%
2059	455,0%	455,0%
2060	460,0%	460,0%
2061	465,0%	465,0%
2062	470,0%	470,0%
2063	475,0%	475,0%
2064	480,0%	480,0%
2065	485,0%	485,0%
2066	490,0%	490,0%
2067	495,0%	495,0%
2068	500,0%	500,0%
2069	505,0%	505,0%
2070	510,0%	510,0%
2071	515,0%	515,0%
2072	520,0%	520,0%
2073	525,0%	525,0%
2074	530,0%	530,0%
2075	535,0%	535,0%
2076	540,0%	540,0%
2077	545,0%	545,0%
2078	550,0%	550,0%
2079	555,0%	555,0%
2080	560,0%	560,0%
2081	565,0%	565,0%
2082	570,0%	570,0%
2083	575,0%	575,0%
2084	580,0%	580,0%
2085	585,0%	585,0%
2086	590,0%	590,0%
2087	595,0%	595,0%
2088	600,0%	600,0%
2089	605,0%	605,0%
2090	610,0%	610,0%
2091	615,0%	615,0%
2092	620,0%	620,0%
2093	625,0%	625,0%
2094	630,0%	630,0%
2095	635,0%	635,0%
2096	640,0%	640,0%
2097	645,0%	645,0%
2098	650,0%	650,0%
2099	655,0%	655,0%
20100	660,0%	660,0%

1972 38,3
1973 47,0
1974 33,5
1975 46,2

1976	37,2	48,2
1977	37,5	38,6
1978	42,2	40,5

No período Simonsen/Geise — 1974/78 que sofreu

constante embate dos preços do petróleo, o ritmo anual da inflação passou de menos de 20 para 40. Em 1979, Delfim retomou o comando da nau, recebendo como presente a recente Lei Salarial de Figueiredo-Macedo.

stões inflacionárias de Gobiernos aos quais coube defender-se da agressão do petróleo (1973). Mas é agora

A alta do petróleo data de 1973 e o aumento percentual dos meios de pagamento e dos índices de preços nos anos subsequentes não foram violentos, como se vê abaixo:

16,5
16,2
33,8
30,1
48,2
38,6
40,5

petróleo

subsídios é a única forma viável, no caso brasileiro, para reduzir o déficit público, sem aumentar ainda mais a carga tributária, hoje já em nível elevado. Do ponto de vista institucional, a regra básica que deve ser observada é a de limitar o volume de subsídios estritamente ao montante de recursos alocados no orçamento fiscal..." "As enormes distorções que ainda prevalecem na economia brasileira".